

Comunicado de Imprensa

24 de fevereiro de 2020

Relatório RMI Report 2020: Maiores empresas mineiras sob risco de aparência de “branqueamento em matéria de ODS” devido ao relato seletivo

Muitas das maiores empresas mineiras do mundo correm o risco de aparentarem estar a efetuar “branqueamento em matéria de ODS” por meio do relato seletivo dos seus impactos nesses objetivos universais. Com frequência, as empresas destacam nos seus relatórios de sustentabilidade os contributos positivos que fazem em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, ao passo que, em geral, omitem qualquer referência aos impactos negativos que impediriam a concretização dos ODS. Este relato parcial não apresenta às partes interessadas uma imagem fiel dos desafios que o sector mineiro enfrenta no seu apoio aos ODS, de acordo com o Relatório [RMI Report 2020](#), que foi hoje divulgado pela Responsible Mining Foundation (RMF).

Hélène Piaget, Diretora Executiva da RMF afirmou: “Os ODS providenciam um quadro social valioso para o relato e a ação em matéria de preocupações económicas, sociais e ambientais, mas o destaque desproporcional do “bem” que as empresas fazem pode obscurecer os impactos negativos, sejam eles inerentes ou involuntários, que podem impedir a concretização dos ODS.”

O Relatório RMI Report 2020 é uma avaliação baseada em dados concretos das políticas e práticas económicas, ambientais, sociais e governativas (EASG) de 38 empresas mineiras de grande escala que exercem atividade em mais de 780 sítios mineiros e que, no seu conjunto, representam 28% da atividade mineira mundial em valor de produção. Além disso, o relatório avalia 180 sítios mineiros individuais de 45 países em função de 10 indicadores básicos de exploração mineira responsável. O estudo de um ano consiste num mergulho profundo em cada empresa, tendo sido gastos cerca de dois meses na análise e avaliação de cada uma delas.

O Relatório RMI Report 2020 apresenta um modesto melhoramento global em muitos aspetos por parte da maioria das empresas anteriormente avaliadas no Relatório RMI Report 2018. No entanto, grande parte do melhoramento deve – se ao facto de as empresas assumirem compromissos, havendo claramente menos elementos comprovativos de progresso e de seguimento desses compromissos com medidas concretas. E os resultados mais fracos relacionam – se com os esforços das empresas no sentido de acompanhar, rever e agir para melhorar a eficácia das suas ações nas questões EASG. Assim, embora os compromissos sejam um passo no sentido certo, o sector mineiro no seu todo beneficiaria, tanto em termos de desempenho como de reforço da confiança de outras partes interessadas, se conseguisse demonstrar uma aplicação mais consistente dos compromissos nas várias carteiras operacionais e para as diferentes questões.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, a exploração mineira continua a ser um dos três sectores mais perigosos. Nos dois anos decorridos desde a última avaliação do RMI, várias empresas mineiras de grande escala estiveram no centro de enormes controvérsias, uma vez que acidentes com resíduos mineiros ceifaram grande número de vidas, devastaram comunidades inteiras e causaram graves desastres ambientais. Afshin Mehrpouya, professor associado da HEC Paris e membro do conselho de administração da RMF afirmou: “Tais tragédias dão uma péssima imagem do sector no seu todo e põem em perspetiva, de forma crua, as alegações de exploração mineira responsável por parte das empresas. A indústria tem de redobrar os seus esforços para provar que privilegia as responsabilidades ASG mais gerais em detrimento das considerações de curto prazo”.

O Relatório RMI Report 2020 põe em evidência um distanciamento entre as políticas e normas à escala das empresas e os atos praticados no terreno ao nível dos sítios mineiros, onde os impactos da extração mineira são mais evidentes. É frequente que as empresas apresentem poucos ou nenhuns elementos comprovativos da partilha de informações ao nível dos sítios mineiros sobre questões de forte interesse público para as comunidades vizinhas, os trabalhadores, os governos e os investidores. Do mesmo modo, são escassos os elementos comprovativos do envolvimento das empresas com as partes interessadas locais em relação a esses temas, que incluem, por exemplo, a contratação local, os mecanismos de queixa ou a qualidade do ar e da água. Dos 180 sítios mineiros individuais avaliados, apenas um obtém uma pontuação superior a 50%, ao passo que 145 sítios não chegam aos 20% e 45 sítios apresentam uma pontuação zero em todos os 10 indicadores. Nenhuma das empresas apresenta um desempenho consistente em todos os sítios mineiros que detém ou gere.

Tal como a avaliação de 2018, o Relatório RMI Report 2020 demonstra que é possível fazê-lo: a exploração mineira pode corresponder às expectativas da sociedade. Se uma empresa obtivesse todas as pontuações mais elevadas registadas em cada um dos 71 indicadores, atingiria mais de 70% da pontuação máxima possível. Do mesmo modo, se um sítio mineiro atingisse todas as pontuações mais elevadas observadas para os indicadores ao nível dos ativos, obteria uma pontuação superior a 80%. Todas as empresas são incentivadas a adotar de forma mais sistemática as boas práticas já demonstradas em todo o sector.

O Relatório RMI Report 2020 mostra que os requisitos definidos pelos países de origem ou produtores ou pelos investidores promovem uma ação mais robusta das empresas e a transparência nas questões EASG. Por exemplo, as solicitações de divulgação da localização e da segurança das instalações de armazenamento de resíduos, efetuadas por investidores, levaram à obtenção de dados mais completos e mais acessíveis ao público, de interesse crucial para acionistas, obrigacionistas, seguradoras e governos.

“Embora o défice de confiança com a sociedade seja reconhecido como o maior risco para as empresas mineiras, o Relatório RMI Report 2020 funciona como incentivo ao sector para eliminar a necessidade de resposta a diversos pedidos de informações. Ao disponibilizar proativamente dados EASG, começando pelos sítios mineiros individuais e em formatos de dados abertos, as empresas podem ajudar a criar confiança, limitar o risco e mostrar respeito. De facto, a divulgação mais proativa de dados reduzirá as necessidades de relato das empresas”, disse Héléne Piaget.

Como parte do seu compromisso de partilha de práticas e aprendizagem, princípios de dados abertos e transparência, o Relatório RMI Report 2020 está disponível online em sete línguas e contém resultados pormenorizados que abrangem mais de 6000 pontos de dados. Além disso, o quadro de pontuação, 3500 documentos-fonte recolhidos no domínio público ou apresentados por empresas durante o período da análise, juntamente com dados contextuais para cada empresa (incluindo tabelas pesquisáveis de mais de 3500 acionistas, mais de 3000 subsidiárias, mais de 1000 sítios mineiros, mais de 1200 instalações de armazenamento de resíduos e relatórios de acidentes fatais), estão todos disponíveis online.

LISTA DE EMPRESAS AVALIADAS NO RMI 2020

Anglo American, AngloGold Ashanti, Antofagasta, ArcelorMittal, Banpu, Barrick Gold Corp, BHP, Buenaventura, Bumi Resources, China Shenhua, Coal India, CODELCO, ERG, Evraz, Exxaro Resources, First Quantum Minerals, Fortescue, Freeport-McMoRan, Glencore, Gold Fields, Grupo México, Industrias Peñoles, MMG, Navoi MMC, Newcrest Mining, Newmont, NMDC, Nordgold, Orano, Peabody Energy, Polymetal, Rio Tinto, RUSAL, Sibanye-Stillwater, Teck, Vale, Vedanta Resources e Zijin.

Emitido por:
Responsible Mining Foundation
Nyon, Suíça

Endereço eletrónico: media@responsibleminingfoundation.org
Tlf.: +41 22 361 1418

Notas do editor

A RESPONSIBLE MINING FOUNDATION

A avaliação do Responsible Mining Index (RMI) e o relatório sintético são elaborados pela Responsible Mining Foundation (RMF), uma organização de investigação independente que incentiva a melhoria contínua da mineração responsável em todo o sector através do desenvolvimento de ferramentas e estruturas, da partilha de dados de interesse público e da facilitação de um envolvimento informado e construtivo entre empresas mineiras e outras partes interessadas.

A Fundação apoia o princípio de que a extração de minerais e metais deve beneficiar as economias, melhorar a vida das populações e respeitar o ambiente dos países produtores sem deixar de possibilitar às empresas e aos seus investidores um rendimento justo e viável.

O trabalho e a investigação da Fundação refletem o que a sociedade em geral pode razoavelmente esperar das empresas mineiras em matéria de questões económicas, ambientais, sociais e governativas. A RMF não aceita financiamento da indústria mineira e recebe a maior parte do seu financiamento dos governos da Suíça e dos Países Baixos e da Triodos Foundation.

O RELATÓRIO RMI REPORT 2020

O Relatório Sintético faculta resultados de alto nível e extratos do Relatório RMI Report 2020. O Relatório Sintético, os resultados completos das empresas individuais e os relatórios de todos os 180 sítios mineiros estão disponíveis em chinês, espanhol, francês, indonésio, inglês, português e russo, à data de 24 de fevereiro de 2020, em www.responsibleminingindex.org.

GRÁFICOS E TABELAS PARA DESCARREGAR

- [RESULTADOS PARA TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS NUMA PÁGINA](#)
- [CADA ÁREA TEMÁTICA NUMA PÁGINA](#)
- [PONTUAÇÕES MÉDIAS DOS SÍTIOS MINEIROS DAS EMPRESAS](#)
- [MAPA MUNDIAL COM INDICAÇÃO DE PAÍSES DE ORIGEM/PRODUTORES E SÍTIOS MINEIROS](#)

LISTA DE PAÍSES DE ORIGEM DAS EMPRESAS

África do Sul, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, China, EUA, Federação Russa, França, Índia, Indonésia, Luxemburgo, México, Peru, Reino Unido, Suíça, Tailândia e Uzbequistão.

LISTA DE PAÍSES PRODUTORES DAS EMPRESAS

África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Botswana, Brasil, Burquina Faso, Canadá, Cazaquistão, Chile, China, Colômbia, Costa do Marfim, Espanha, EUA, Federação Russa, Finlândia, Gana, Guiana, Guiné, Índia, Indonésia, Jamaica, Libéria, Madagáscar, Mali, Mauritânia, México, Moçambique, Mongólia, Namíbia, Níger, Nova Caledónia, Panamá, Papua-Nova Guiné, Peru, Quirguistão, RDC, República Dominicana, Suriname, Tajiquistão, Tanzânia, Turquia, Ucrânia, Uzbequistão, Zâmbia e Zimbábue.

QUADRO ANALÍTICO

O quadro analítico abrange seis áreas temáticas: desenvolvimento económico, conduta nos negócios, gestão do ciclo de vida, bem-estar das comunidades, condições de trabalho e responsabilidade ambiental; e 76 (73 em 2018) indicadores individuais, distribuídos por três áreas de medição:

- **Os indicadores de compromisso** avaliam a medida em que as empresas: (i) formalizaram os seus compromissos sobre questões específicas; (ii) atribuíram responsabilidades pela observância desses compromissos; e (iii) disponibilizaram recursos e pessoal para a operacionalização dos compromissos;
 - **Os indicadores de ação** avaliam a medida em que as empresas desenvolveram abordagens sistemáticas para dar resposta a questões específicas e divulgar aspetos essenciais da sua atividade;
 - **Os indicadores de eficácia** avaliam a medida em que as empresas acompanham e relatam o seu desempenho na gestão de questões específicas e demonstram melhorias contínuas nessas matérias.
- [GRÁFICO DESCARREGÁVEL DO QUADRO ANALÍTICO DO RMI](#)

INDICADORES AO NÍVEL DOS SÍTIOS MINEIROS

Além disso, foram utilizados 10 (seis em 2018) indicadores ao nível dos sítios mineiros para avaliar os 180 (127 em 2018) sítios mineiros selecionados de 45 países produtores em relação a emprego local, contratação local, planos pós-encerramento, queixas das comunidades, queixas dos trabalhadores, qualidade do ar, qualidade da água, quantidade de água, gestão de resíduos e preparação para emergências.

QUADRO E METODOLOGIA DO RMI 2020

O Quadro do RMI está disponível em chinês, espanhol, francês, indonésio, inglês e russo e a Metodologia do RMI em inglês. Tudo disponível em:

<https://www.responsibleminingfoundation.org/rmi-framework-2020/>

O quadro do RMI foi associado a cerca de 50 iniciativas, normas ou diretrizes internacionais relacionadas com a mineração responsável ou a responsabilidade empresarial:

https://www.responsibleminingfoundation.org/app/uploads/2019/12/RMI_Methodology2020_Mapping_EN_WEB.pdf

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O Relatório RMI Report tem finalidades meramente informativas e não visa servir de material promocional sob nenhum ponto de vista. O relatório não se destina a facultar recomendações ou conselhos contabilísticos, jurídicos, fiscais ou de investimento, nem pretende constituir uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A isenção de responsabilidade completa está contida no Relatório Sintético.